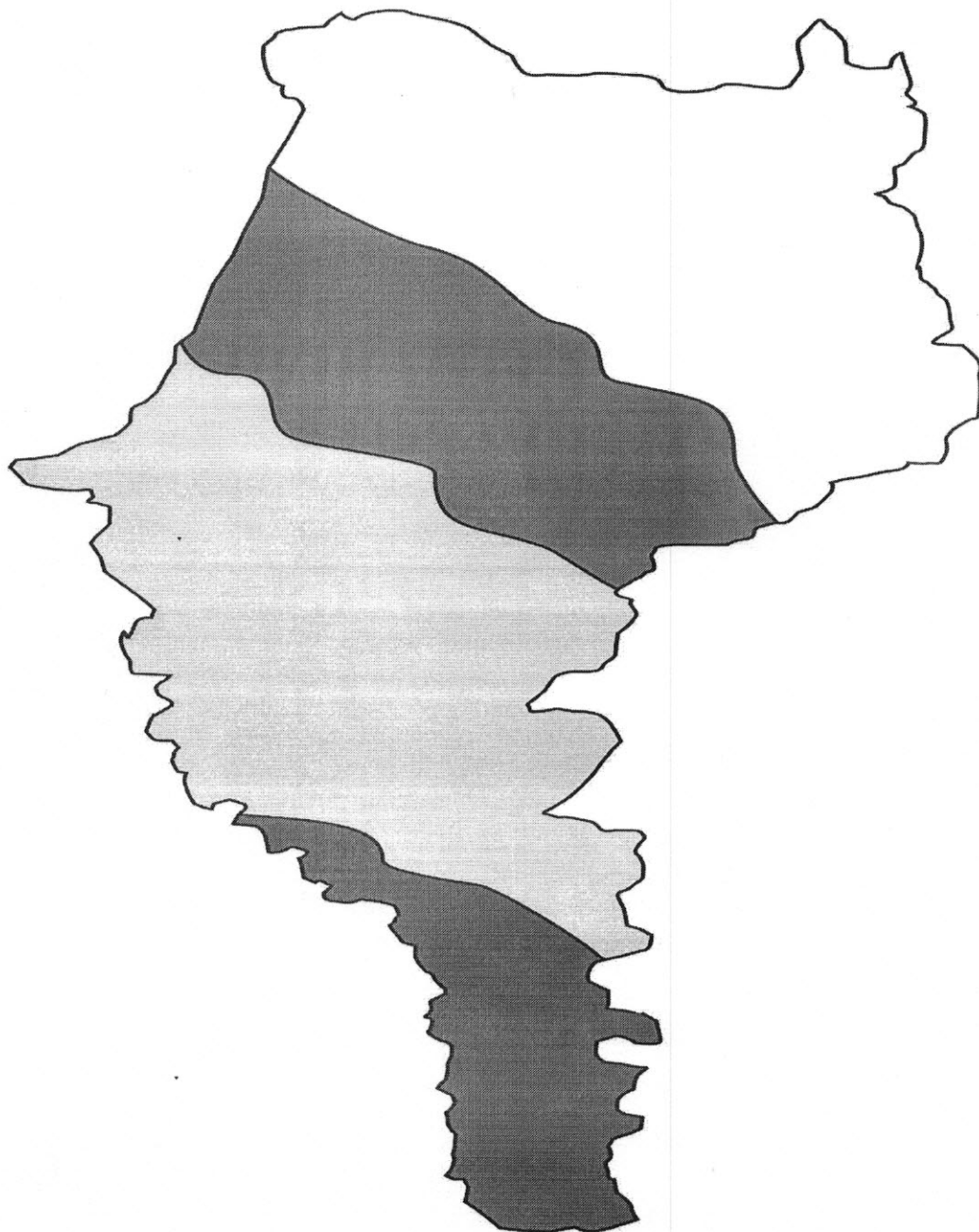


“BANDEIRANTES - NOSSA TERRA, NOSSA HISTÓRIA”



M^a das Dores Ferreira da Silva

2010

Apresentação

O presente trabalho traz uma coletânea de Dados e Fatos da Trajetória Histórica do Município de Bandeirantes do Tocantins, Estado do Tocantins, desde os anos de 1.910 até Abril de 2.010.

Trata-se de um Projeto/Livro, intitulado “Nossa Terra, Nossa História”, que foi realizado pela Professora Maria das Dores Ferreira da Silva (Dorinha), a primeira Servidora deste Município de Bandeirantes do Tocantins – 1º de Janeiro de 1997, a qual chegou para esta terra em 1978, com apenas 05 (cinco) anos de idade e contou com a colaboração de Fatos adquiridos nas Administrações das Legislações anteriores e atual, bem como com fontes adquiridas na internet e com a participação de Pioneiros e demais pessoas que tem sua marca registrada nos anais históricos da construção deste Município.

A autora

Dedicatória

A todos aqueles que semearam as boas sementes do seu trabalho e que não estão mais em nosso meio, já que começaram a nascer os frutos e continuarão a nascer, pois este canteiro que se chama Bandeirantes do Tocantins, está sendo cultivado por homens e mulheres compromissados com esta terra e que daqui querem fazer um grande Município, uma grande cidade, para o presente e para o futuro, pois estas sementes são espalhadas por administradores que amam esta criança concebida do esforço de muitos "Pioneiros" que deram parte de suas vidas para o nascimento desta terra tão amável e acolhedora.

Aos meus familiares, pois sem o apoio deles minha jornada seria impossível.

Agradecimentos

À Deus, Pai Supremo, que me concedeu vida, saúde e graça para realizar esta etapa de trabalho, que para mim sempre foi um sonho transformá-lo em realidade, pois conhecer a história desta terra é colher os frutos semeados pelos desbravadores;

Aos Pioneiros, pois sem a garra e a persistência deles não teríamos hoje esta bela cidade tão brilhante e amável;

Enfim, a todos aqueles que participaram de forma direta ou indireta para a realização deste trabalho.

Epígrafe

**“Esperei com paciência pelo Senhor;
ele se inclinou para mim, e ouviu o meu
clamor.”**

(Salmo 40/1)

Índice

1ª Parte – O início da História.....	1
Apresentação.....	2
Dedicatória.....	3
Agradecimentos.....	4
Epígrafe.....	5
I – Introdução.....	8
II – Os Desbravadores – (1915 a 1963).....	9
III – Abertura da BR-153 e ligação à cidade de Bernardo Sayão (1960 – 1961).....	10
IV – Instalação da Indústria INCOPEL – (1963 a 1965).....	11
V – O Quebra-galho.....	13
VII – Os Primeiros Prestadores de Serviços Comunitários.....	13
VII – Povoado Nova Bandeirantes.....	14
VIII – Vila Boa esperança e outras benfeitorias.....	15
IX – As primeiras Lideranças Políticas Bandeirantense.....	16
X – A luta pela Emancipação Política.....	17
XI – A conquista: Emancipação Política – 1994.....	18
2ª Parte – Um novo Tempo.....	19
XII – A Instalação do Município (1997).....	20
XIII – Dados Estatísticos do Município.....	24
a – Localização, Área e População.....	24
b – Dos Distritos e Zona Rural.....	24
c – Aspectos Hidrográficos.....	25
d – Aspectos Econômicos.....	25
e – Aspectos de Moradia.....	26
f – Aspectos Educacionais.....	26
g – Aspectos da Saúde.....	27
h – Aspectos Culturais.....	27
i – Meios de Transportes.....	27
XIV – Armas do Município.....	28
a – Hino Municipal.....	28

b – Brasão Municipal.....	29
c – Bandeira Municipal.....	30
XV – A Lei Orgânica do Município.....	30
XVI – Quadro Político (1997 a 2012).....	31
3ª Parte – Anexos.....	34
XVII – Anexos	35
• Lei de Criação do Município.....	35
• Ata de Instalação do Município.....	36
• Mapa do Município.....	38
• Planta geral da sede do Município.....	39
• Hino Municipal.....	40
• Brasão Municipal.....	41
• Bandeira Municipal.....	42
• Informações do Zoneamento Ecológico (Mapas).....	43
XVIII – Fontes Bibliográficas.....	48

I – Introdução

A história do Município de Bandeirantes do Tocantins teve início nos anos 1.910, quando esta área era apenas um terreno sem nenhuma espécie de exploração; existindo muitas árvores, aves e animais, que hoje são vistas como espécies raras e até mesmo em extinção.

Toda essa área que pertence hoje ao município de Bandeirantes do Tocantins, Arapoema e outros, compreendiam um espaço equivalente a 50 mil alqueires, a qual era conhecida como Fazenda Baixão e pertencia a uma espécie de “Registro Paroquial de Tocantinópolis”, conhecido na época de Bela Vista, Estado de Goiás.

Com as lutas de cidadãos e cidadãs que aqui chegaram e gostaram desta terra achando-a promissora, é que podemos constatar hoje através deste Livro a sua Trajetória Histórica, passando desde os primórdios da década de 1.915, onde as dificuldades deram forças para que nossos desbravadores pudessem chegar à realização deste sonho: Bandeirantes do Tocantins.

II – Os Desbravadores (1915 a 1963)

Por volta de 1.915 a 1.925, vieram do Estado do Maranhão, cidadãos que adquiriram aqui um pedaço de terra, para explorarem suas riquezas, pois naquela época, a terra era firme e intocável e as pessoas que chegassem primeiro e ocupasse determinada área seriam donos.

Isto foi o que aconteceu com os desbravadores: Severino Carlos, Izebe Marica, Pedro Grossá, Felipe Grossá, João Grossá, Ludogério, Severino Pereira, Jorge Rodrigues, Camilo Pinheiro, João Pereira, Cazuza Camilo e outros, os quais começaram esta luta pela sobrevivência, sendo que muitos desistiram posteriormente, pois as dificuldades eram enormes, principalmente pela falta de meios de transportes.

Nesta época, a então Fazenda Baixão passara a pertencer ao Município de Filadélfia, mas logo em seguida passou para Diamantina, conhecida como Pau Seco.

Em 1.952, encontrava-se também nesta região, a qual era denominada de Três Ranchos, os Senhores Zé Rosário e Antonio Góis, e a família Cícero Carneiro, os quais também desbravaram esta terra passando pelas maiores dificuldades, pois não tinham estradas para transportar seus mantimentos. As compras que faziam em Balsas – Maranhão, eram feitas somente pelos companheiros que tinham tropas, e o trajeto demorava 30 (trinta dias) para ida e volta.

De 1.958 a 1.960, o Senhor João Afonso Borges, advogado conhecido como professor dos advogados em Goiás, um homem muito rico e dono de 10 mil alqueires de terra em seu Estado, o qual necessitando daquela área para expansão do progresso propôs trocar os 10 mil alqueires de João Afonso por 50 mil alqueires da Fazenda Baixão, pertencente ao também estado de Goiás.

Foi nesta ocasião, por volta de 1.963, que o Senhor João Afonso Borges, solicitou ajuda ao Senhor Siqueira Campos, Zé Venâncio e Oliveira Paulino, juntamente com outros homens de confiança, no sentido de tomarem providências quanto a negociação das terras recém adquiridas, pois o então dono

pretendia demarcar toda a área adquirida, afim de possíveis vendas aos Pioneiros que haviam tomado posses de tais terras.

E nesse intuito, o Senhor João Afonso Borges, autorizou ao Senhor Siqueira Campos que vendesse para quem pudesse comprar e aos que não pudessem, desse um total equivalente a 20% (vinte por cento) da área a quem tivesse direito de posse.

E assim, o Senhor Siqueira Campos adquiriu grande parte das terras da Fazenda Baixão, principalmente esta área onde hoje pertence às terras patrimoniais do Município, a qual passou a ser denominada Fazenda Vale das Cunhas; realizando o grande sonho que carregava, conforme dissera em uma de suas falas ao grande amigo Senhor Cícero Carneiro: “_Irei fazer deste lugar uma cidade”, o qual sem acreditar que o sonho se tornaria realidade respondeu entre sorrisos: “_Só se for de capim”, pois era somente o que existia aqui naquela ocasião.

III – Abertura da BR-153 e ligação à cidade de Bernardo Sayão (1960 – 1962)

Em 1960/1961, houve a abertura da BR-153 e posteriormente em 1962, à ligação da mesma à cidade de Bernardo Sayão para a criação da citada cidade, a qual recebeu este nome em homenagem ao grande Engenheiro e desbravador carioca da Obra – Bernardo Sayão, sendo que tão logo à abertura da cidade, à Empresa de Ônibus Rápido Amazonas LTDA/Araguaína, passou a fazer linha na região, permanecendo até hoje com tais serviços.

Com certeza, a abertura desta estrada despertou o interesse de empresários que já estavam interessados a investir na região e aproveitando a oportunidade, o Senhor Siqueira Campos começava a cumprir a promessa que fizera um dia; boa parte das terras que conseguira comprar e alojar foram vendidas a empresários interessados nesta região e uma outra parte passou a

pertencer a ele próprio, como é o caso das terras da Indústria INCOPEL, a qual era sócio.

IV - Instalação da Indústria INCOPEL (1963 - 1965)

Por volta de 1963/1965 o ilustre Senhor Homero de Oliveira Teixeira e família, vindo do Estado do Paraná, juntamente com os Senhores Roldão, Paulo Sidney (irmãos da Senhora Amélia Zambon Teixeira), Beijamim Zambon (tio) e Agenor Meneghuel (primo), sócios do Senhor Homero e de Siqueira Campos, montaram aqui uma Indústria de beneficiamento de Madeira chamado INCOPEL – Indústria e Comércio Pecuária LTDA, dando assim emprego para muitos cidadãos que já residiam aqui e para outros que chegaram do Paraná, como é o caso do primeiro mecânico, senhor Rogério Leite Ferri e até mesmo de outras regiões do País, aumentando assim a população e viabilizando o progresso, sendo que posteriormente o Senhor Homero de Oliveira Teixeira passou a ser dono único da Indústria.

Com certeza, o embrião deste Município de Bandeirantes está com a instalação desta Indústria, pois o próprio nome é pelo fato de que o Senhor Homero de Oliveira Teixeira residia numa conhecida cidade do Norte Paraná chamada Bandeirantes.

Com a grande concentração familiar na Indústria INCOPEL, a região começou a tomar um aspecto de povoado, tomando-se necessário à implantação da Primeira Escola da região, conhecida como Escolinha Dona Regina (nome da mãe de Siqueira Campos), tendo como primeira professora a Senhora “Mariazinha”, como era carinhosamente chamada, a qual veio da cidade de Arapoema para prestar tais serviços à população, e posteriormente as Senhoras Geralda e Helena Sousa de Paula, mulheres de garra que muito fizeram pela educação desta gente.

Destaca-se também nesta passagem, a criação de benfeitorias com movimentações comerciais nas dependências da INCOPEL para atender as necessidades dos trabalhadores e de toda a comunidade que se formava nos arredores, onde entre elas pode-se notar as seguintes:

- 1ª Olaria para realização das moradias;
- 1ª Usina de Beneficiamento de arroz;
- 1ª Marcenaria, onde eram confeccionados os móveis (existentes até hoje na residência da Senhora Amélia Zambon);
- 1ª Oficina Mecânica;
- 1º Açougue;
- 1º Armazém secos e molhados;
- 1ª Farmácia, tendo como primeiro farmacêutico o Senhor Divino de Colinas, aonde as pessoas dos arredores chegavam para serem atendidas em redes;
- 1ª Penção;
- 1º Motor de Abastecimento de Energia Elétrica;
- 1º Campo de avião;
- 1º campo de futebol, entre outras benfeitorias.

Nesta ocasião, foram também realizadas as primeiras missas com Padres que vinham de Conceição do Araguaia – PA e posteriormente com Padres de Araguaína e de Tocantinópolis, onde podemos citar Pe. Remijo, o qual vinha até aqui numa viagem cansativa (a cavalo), Pe. Augusto, Pe. Pedro, Pe. Antonio Francisco, Pe. Rui, Pe. Nilson, Pe. Geovane, Pe. Matteo e outros e a Senhora Amélia Zambon, desenvolvia um trabalho de catequizar os filhos dos moradores da INCOPEL, como também as demais crianças da região, além de incentivar o lado social da comunidade oferecendo cursos, citando entre eles o 1º Curso de Corte e Costura, efetuado pela professora Gercina Mendes Araújo.

V – O Quebra-galho

Em função desta movimentação, aos arredores da Indústria, começou a se formar um pequeno Vilarejo, que mais tarde passou a se chamar Quebra-galho, onde residiam Produtores Rurais e Prestadores de Serviços em geral que chegavam em busca de um trabalho na Indústria, e como esta já estava super lotada, pois por volta de 1975 acolhia aproximadamente 150 trabalhadores com suas famílias; assim, o Senhor Homero, aconselhava-os a ficarem quebrando um galho enquanto aparecia uma possibilidade de fichamento na INCOPEL, conforme dizia o Senhor Homero em uma de suas falas: "Trabalhem e quebrem um galho ali à frente, enquanto aparecem melhorias para firmar moradia".

VI – Os primeiros prestadores de Serviços Comunitários

Destaca-se nesta passagem alguns dos primeiros prestadores de Serviços Comunitários à população de Bandeirantes, onde podemos citar o saudoso Farmacêutico, o Senhor Osvaldo Pimenta da Silva, as saudosas parteiras Dona Isaura e Dona Maria Parteira, como também o Senhor Francisco Resplandes Rocha – o popular Chico Pote, das Senhoras Vicença Antonino da Silva – Líder Religiosa e Marta Fernandes da Rocha – Professora e Líder Religiosa, Frederico Ferreira Barros – Funcionário Público da Saúde, e demais pessoas de bem que muito fizeram por este povo e que continuam nas memórias da comunidade, principalmente daqueles que foram beneficiados com tais serviços.

VII – Povoado Nova Bandeirantes

Com o passar dos tempos, o então Quebra-galho vai crescendo e passa a ser o Povoado Nova Bandeirantes, o qual ficou vinculado ao Município de Arapoema, emancipado em 07/11/1963, sendo nomeado o primeiro Prefeito o Saudoso Antonio Carneiro de Sousa Neto em 09/01/1964 e posteriormente o Sr. Augusto Lustosa, em 17/12/1964.

Somente em 03/10/1965, aconteceu a 1ª Eleição para o Município de Arapoema, sendo Eleito pelo Voto direto o Dr. Osório Ribeiro de Aquino e assim sucessivamente, conforme Anexo da Trajetória Política de Arapoema, afinal, a sua história é a nossa história também.

Pertencendo ao Município de Arapoema - GO, Nova Bandeirantes começava a ganhar benfeitorias para a melhoria de vida de seu povo, na qual destaca-se as seguintes:

- Instalação do Posto Telefônico em 1987, o qual funcionava com o prefixo de Colinas, com o número 063-476-1165, tendo como primeiras telefonistas as Senhoritas Eliete Maria Alves, Shirley Lúcia dos Santos e outras;
- Instalação da rede de Abastecimento de Água em – Saneatins em 1996, uma conquista do também Bandeirantense e Líder Político, o Senhor Osmar Gomes de Souza;
- Implantação da Sub-Delegacia de Polícia;
- Torre de Antena – Canal Globo;
- Criação da Escola Municipal Nossa Senhora da Conceição, onde destaca-se os trabalhos das Senhoras Railda Bindala e Jorcelina Tavares;
- Criação da Creche Pré-Projeto Bandeirantes em 22/08/1987 pela Visão Mundial, com auxílio da Irmã Augusta Culpo (Itália), com a participação da Senhora Marta Fernandes da Rocha - Coordenadora do Projeto e demais pessoas da Comunidade, formando assim a primeira Associação Comunitária de Bandeirantes (Laços de União), o qual dava suporte para a realização deste benefício que acolhia aproximadamente 200 crianças carentes, oferecendo aos

mesmos e às famílias, incentivo, informações, palestras, educação, lazer, alimentos, cursos profissionalizantes e outros;

- Entre outras lutas e conquistas.

VIII – Vila Boa Esperança e Outras Benfeitorias

Em Outubro de 1984, o Ministério da Saúde implanta em Nova Bandeirantes o Posto de Saúde da Fundação SESP, onde o Ministério denominou-o de Unidade de Saúde Vila Boa Esperança, no qual a comunidade teve o privilégio de ser atendido pelo querido e eficiente Dr. Iron Marques da Silva, pela Visitadora Sanitária Eliane e pelo Auxiliar de Saneamento da Fundação, o Senhor Marques Inácio de Moura, que teve sua marca registrada nos anais históricos desta cidade, não somente na área da saúde como também na área comunitária, pois foi um dos principais integrantes na luta pela realização de um sonho da comunidade a instalação da Rede Elétrica que se tornou realidade em 1985/1986, a qual só foi possível pela influência e existência da Colenda INCOPEL, pois na área urbana de Bandeirantes não existia o total de residências necessárias para tal beneficiamento, participando também de uma conquista na área educacional sendo o primeiro Diretor da Escola Estadual Arcelino Francisco do Nascimento, a qual foi criada pela Lei Municipal nº 131/80 de 02 de junho de 1980, mas só começou a funcionar em 1985, com a Portaria nº 120/85, aprovada pela Superintendência de Assuntos Educacionais, que autorizou a implantação das Séries Iniciais de 1ª a 8ª Série, através da Portaria 007/89, obedecendo a Estrutura Curricular nº 036/89 da CEE, conforme a Resolução 031, sendo que em 1994, foi implantado na referida escola o 2º Grau, vindo o Projeto Some - Magistério “Sistema de Organização Modular de Ensino”, posteriormente o Projeto Fique Ligado em 2000 e por último o Ensino Regular, este em vigor até o momento, atendendo atualmente a clientela da “Educação

Básica, Ensino Fundamental de 1ª a 8ª Série, Ensino Médio e uma sala do Programa de Alfabetização – Se Liga (1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries) – Acompanhado pelo IAS – Instituto Ayrton Senna”.

IX – As primeiras Lideranças Políticas Bandeirantense

As primeiras Lideranças Políticas de Bandeirantes merecem um destaque muito especial, pois foram os primeiros a lutarem politicamente para que os cidadãos Bandeirantenses tivessem uma vida de melhor qualidade, pois naquele tempo em que Bandeirantes pertencia a Arapoema, tudo era mais difícil, visto que as benfeitorias eram de privilégio da sede municipal, como é de praxe em qualquer município.

Ante ao exposto, destaca-se o primeiro Vereador a defender esta terra: O Saudoso **Osvaldo Pimenta da Silva**, homem forte de personalidade resistente, solidário e até mesmo brincalhão, que muito fez por esta comunidade; não somente na área política, mas principalmente na área da saúde, pois conforme citado anteriormente destacou-se como farmacêutico a cuidar da saúde deste povo. Osvaldo foi eleito em 15/11/1982 e legislando de 1983 a 1989, e infelizmente faleceu em 20/07/1990, mas sua passagem nesta terra continua viva nos anais históricos desta gente, bem como nos corações de cada cidadão.

Destacam-se também, os Senhores: **Moisés Leite Moura**, **Daniel Borges**, **Flausino** e outros homens de lutas políticas, que apesar de não terem sido eleitos para Legislaturas têm suas contribuições para o progresso deste Município.

Posteriormente, vieram outros homens e “mulher” de bem; lideranças Políticas que também muito fizeram e fazem em prol de suas comunidades, buscando sempre melhorias de vidas para seus munícipes, com

propostas e sonhos esperançosos, mostrando que o sangue político e a vontade de crescer e vencer era enorme entre seus habitantes, destacando-se assim os seguintes Legisladores:

Legislatura – 1989/1992 (Arapoema):

Ver. Antonio José da Silva – Representante da Região do Jardim

Ver. Marinho Fernandes da Cunha - Bandeirantes

Ver. Gustavo Antonio Tavares – Bandeirantes

Legislatura – 1993/1996 (Arapoema):

Ver. Antonio José da Silva – Região do Jardim

Ver. Coraci Lima Marques – Brasilene

Ver. Marinho Fernandes da Cunha – Bandeirantes

Ver. João Xavier da Costa - Bandeirantes

Ver. Fernando Célio Porto Carneiro - Suplente que assumiu em lugar do Ver. Marinho Fernandes da Cunha.

X – A luta pela Emancipação Política

O desejo de independência política foi infiltrando na vida e nas manifestações de muitos cidadãos que aqui foram adentrando e vendo as riquezas desta região e dentre esses, citamos o saudoso Francisco Divino Vasconcelos, popularmente conhecido como o Senhor Chico Butelo, que chegou aqui nesta região no dia 06 de Abril de 1991, vindo de Fátima – TO, onde também marcou página na história política daquele Município e tomou nas mãos esta bandeira, lutando como verdadeiro Capitão para vencer a batalha.

Muito fora às caminhadas e manifestações de Chico Butelo no meio político Estadual na Campanha para a Emancipação política de Bandeirantes, pois o POVO BANDEIRANTENSE sonhava com um município independente com rendas próprias para assim melhorar as vidas desta gente tão sofrida.

XI – A conquista: Emancipação Política (1994)

Com a graça de Deus, com trabalho honroso dos Pioneiros, em 03 de Outubro de 1993, o sonho de muitos (até mesmo do 1º Governador do Estado, Senhor José Wilson Siqueira Campos), foi então tomando corpo e se tornou realidade com a realização do Plebiscito; criando assim o Município de Bandeirantes do Tocantins pelo Decreto Lei 685/94 (Anexo Municipal), sancionado em 26 de Maio de 1994, pelo então Governador do Estado, Excelentíssimo Senhor Moisés Nogueira Avelino.

Em 1996, houve a 1ª Eleição para a escolha de Prefeito e Vereadores do Município, estando disputando os senhores: Francisco Divino Vasconcelos e Gustavo Antonio Tavares (PMDB), respectivamente Candidatos à Prefeito e Vice-Prefeito x Osmar Gomes de Souza e Osmar Francisco Gonzaga (PPB) x José Arnóbio da Silva (Pelé) e Rildo Honório dos Santos (PFL); sendo eleito um dos que sempre esteve à frente da luta por essa Emancipação Política, o Senhor Francisco Divino Vasconcelos, homem frágil de saúde já um pouco debilitada devido aos seus problemas cardíacos.

2ª PARTE

(Um novo tempo)



XII – A Instalação do Município (1997)

E assim, no dia 1º de Janeiro de 1997, em Sessão Solene, conforme consta na Ata nº 001 de 01/01/1997 (Anexo) instalou-se em Bandeirantes do Tocantins a sede do Município, onde o Poder Executivo Municipal situou-se à Avenida Bernardo Sayão, esquina com a Rua Cícero Carneiro, funcionando em uma casa de tábuas alugada e o Legislativo Municipal passou a funcionar à Rua Cícero Carneiro, em um também barraco de tábuas, antiga sede da creche Cirandinha, cedida pela Prefeitura Municipal.

À frente do Executivo Municipal, o então Prefeito o Senhor Francisco Divino Vasconcelos, juntamente com a Primeira Dama Senhora Neuzina Pereira da Silva e sua equipe, começaram a desenvolver um trabalho árduo para a implantação de uma cidade para moradia de qualidade, onde se pode constatar a realização de várias obras, conquistas e benfeitorias, estando dentre elas, à instalação do 1º Cartório de Registro Civil, com a Tabeliã Maria Neusa Rodrigues de Miranda Garcia e a 1ª Juíza de Paz deste Município – Andréia Meneses de Paula;

Inúmeras foram às benfeitorias do querido Prefeito “Chico Butelo”, o qual assumiu o Poder Executivo Municipal, por 22 meses e 11 dias, pois não se sentindo bem de saúde, solicitou ao Legislativo uma Licença por trinta dias para cuidados médicos; assumindo assim interinamente o Cargo o Senhor Vice-Prefeito Municipal Gustavo Antonio Tavares.

Infelizmente, no dia 16 de Novembro de 1998, no Hospital Regional de Gurupi, aconteceu o fato inesperado: O Falecimento do Excelentíssimo Senhor Francisco Divino Vasconcelos, homem de grande valor e personalidade, que era adorado por todos Bandeirantenses.

E assim, em 16/11/1998 em Sessão Solene, o Senhor Gustavo Antonio Tavares, chega à frente dos trabalhos do Executivo Municipal, (o qual permaneceu no cargo até 31/12/2000), deixando também sua marca registrada nos anais históricos, pois muito fez para que este Município progredisse, como é o caso do primeiro Transporte Escolar, A criação da Escola Municipal de 1º Grau Francisco Divino Vasconcelos, Conjunto Habitacional, Lavoura Comunitária e

outras obras e serviços visíveis, visto que Bandeirantes independente, andava com suas próprias pernas, trazendo uma melhor qualidade de vidas para a população.

Porém a história das lutas políticas não param por aí, já que a cada 04 (quatro) anos a população tem a chance de escolher seus administradores representantes.

E assim, em 1º de Janeiro de 2001, o cidadão José Arnóbio da Silva, o popular Pelé, residente nesta região desde 1978, ex-Funcionário da Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, o qual já havia sido Candidato à Vereador e a Prefeito por este território, chega ao Executivo deste Município, trazendo para este povo a esperança de transformar Bandeirantes num lugar melhor para se viver e com uma visão promissora.

Em seu mandato (2001/2004), o Prefeito Pelé colocou em prática alguns sonhos dos cidadãos Bandeirantenses, levando o Município rumo ao progresso. Nesta Legislatura pode-se observar obras de grandes valores, como é o caso da criação das Vilas residenciais: Vilas “Pelé e Vereador Marinho”, construção do Parque de Vaquejada Maurição, o Estádio de Futebol gramado com alambrado e o Asfaltamento da Avenida Cícero Carneiro, bem como da Avenida Bernardo Sayão na Rodovia TO_230 (Obra Estadual) e demais obras (Hoje Avenida Homero de Oliveira Teixeira, em homenagem ao fundador e pioneiro Sr. Homero).

Em 03 de Outubro de 2004, novamente a população tem a chance de escolher seus administradores, só que desta vez uma política mais forçada, pesada, na qual concorrendo ao Executivo Municipal se encontram os Senhores: José Arnóbio da Silva (então Prefeito Municipal), Gustavo Antonio Tavares (ex-Prefeito Municipal) e o Empresário filho desta terra e descendente dos Desbravadores e Pioneiros, o Senhor Josafá Pereira de Sousa, sendo eleito mais uma vez o Senhor José Arnóbio da Silva. Mas em 29 de Dezembro de 2004, o juiz da 31ª Zona Eleitoral, Dr. Rosemilton Alves de Oliveira, cassou os diplomas de José Arnóbio, José Anair e Fernando Célio, aplicando o artigo 41 da Lei 9.504/97, amparada pela ação de cassação, proferida pelo 2º colocado nas Eleições – Josafá Pereira de Souza, mas José Arnóbio recorre e em 1º de Janeiro de 2005, consegue tomar posse por força de liminar.

E no dia 04 de Maio de 2005, na Sessão nº 026 o TRE – Tribunal Regional Eleitoral, “Numa decisão inédita no Tocantins, cassou o mandato do Prefeito de Bandeirantes, José Arnóbio da Silva, de seu vice, José Anair da Rocha e do Vereador Fernando Célio Porto Carneiro. Com essa decisão assumiu o segundo colocado nas eleições de 3 de outubro de 2004 – Josafá Pereira de Souza, o vice, Marcos Mota do Nascimento e o suplente de vereador José Donizete Barbosa.

Pela primeira vez no Estado o Tribunal Regional Eleitoral aplicou o artigo 41-A da Lei 9.504/97 que foi inserido na Lei Eleitoral por meio de uma emenda popular, resultado de uma mobilização nacional liderada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que reuniu mais de um milhão de assinaturas, procurando assim dar um novo patamar às eleições.

Nesse momento, a pacata cidade passa a viver um verdadeiro caos, ficando sem representante legal à frente do Executivo e do Legislativo Municipal por sete (07) dias, e somente em 12/05/2005, após a publicação no Diário da Justiça nº 1354 – Seção II, P. B 8, toma posse em Sessão Solene da Câmara Municipal, Josafá Pereira de Souza – Prefeito Municipal, Marcos Mota do Nascimento – Vice-Prefeito e José Donizete Barbosa e por força das Leis Regimentais, passa a presidir novamente a Casa Legislativa a vereadora Coraci Lima Marques, permanecendo até 31/12/2008.

Em Outubro de 2008, novamente a população Bandeirantense vai às urnas para mais uma Campanha árdua e complicada, com denúncias e brigas políticas (como já se tornou praxe deste município), concorrendo ao Executivo as seguintes Chapas:

- Prefeito - José Arnóbio da Silva (substituído por Deusdélia de Fátima e esta posteriormente por Raimundo Carneiro da Silva, o popular Dim) e Vice-prefeito – Evangelista Rodrigues da Silva;
- Prefeita - Coraci Lima Marques e Vice - Gustavo Antonio Tavares;
- Prefeita - Maria Neusa Rodrigues de Miranda Garcia e vice – Luiz da Fuma.

Diante do resultado das eleições de 2008, em 1º de Janeiro de 2009, o município de Bandeirantes do Tocantins passa a ser comandado pela primeira

prefeita (sexo feminino), sendo apoiada pela vereadora Soraia Maria Rocha de Souza (presidente da Câmara Municipal para o biênio 2009/2010), e demais vereadores da presente Legislatura.

Com um ano e meio de mandato (até o presente momento: Maio de 2010), a prefeita Coraci Lima Marques tem alcançado resultados relevantes em sua administração... Muitos são as benfeitorias realizadas, citando entre elas: aquisição de materiais administrativos, escritório e de informática para o Poder Executivo, asfaltamento de diversas ruas, construção de meio fio nas ruas asfaltadas, construção de calçadas nas vias, Cascalhamento da Vila Pelé, Reforma das Escolas Municipais,, Patrolamento e Cascalhamento da vias rurais, reformas de pontes, aquisição de 02 transporte escolar, reforma na unidade de saúde local, compra de um terreno para loteamento urbano, plantio de grama e palmeiras no Canteiro central, dentre outras benfeitorias.

E assim segue a história do município de Bandeirantes do Tocantins, ora acontecendo coisas agradáveis como é o caso da instalação da internet via rádio 2009 e da Banda Larga e da Torre de telefonia celular "Claro" em 2010, ora acontecendo fatos jamais imagináveis para uma cidadezinha tão pacata...

E assim, continua a história de Bandeirantes do Tocantins...

XIII – Dados Estatísticos do Município

a) Localização, Área e População:

O Município de Bandeirantes do Tocantins está localizado no Vale das Cunhas, com uma área total de 1.672,322 KM², numa altitude de 288 m, Densidade Demográfica: 1,20 hab/km², Latitude 07°45'23" Sul e uma Longitude 48°35'01" Oeste, centralizado na região Norte do Estado; ficando a 17 KM² da BR-153 (Belém no sentido Leste), a uma distância de 310 KM² da Capital do Estado – Palmas, tendo como principal via de acesso a Rodovia Belém-Brasília, com uma população de 2.807 (dois mil oitocentos e sete habitantes), segundo O Censo 2009 do IBGE (até julho) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo que a Estatística para os anos seguintes são de 4,33 por ano, ficando distribuído assim percentualmente:

- 52,4% - Homens e 47,6% - Mulheres, nos quais especificadamente são:

- 14,3% - Crianças;
- 27,7% - Jovens;
- 14,11% - Idosos;
- 43,89% - Adultos (homens e mulheres).

b) Dos Distritos e Zona Rural:

Há no Município de Bandeirantes, o Distrito Brasilene e o Distrito Martinópolis, os quais buscam na sede mãe melhorias para a qualidade de vidas de seus moradores.

Na Zona Rural, encontra-se dois Projetos de Assentamento do Incra: Projeto Bandeirante (atende 19 famílias) e Projeto Jenipapo (atende 32 famílias),

residente nos locais mencionados, onde a maior fonte de renda dos mesmos é o gado leiteiro, a mandioca e outros.

Existem ainda na Zona Rural do município, 265 Fazendas, com um rebanho bovino de 147.974 (cento e quarenta e sete mil e novecentos e setenta e quatro) cabeças, existindo ainda uma grande quantidade de Suínos, eqüinos, ovinos e aves em geral.

c) Aspectos Hidrográficos:

Nos aspectos hidrográficos, o Município é banhado pelos Rios Jenipapo, Cunhas; Ribeirões Jardim, Cipó, Aparecido, Duro e vários Córregos, onde entre eles citamos os Córregos dos Macacos, Fome, Mangabeira e Cascavel, fazendo limites e confrontações com as seguintes cidades: Arapoema, Pau D'arco, Nova Olinda, Colinas do Tocantins, Presidente Kenedy, Itaporã do Tocantins, Pequizeiro e Bernardo Sayão.

d) Aspectos Econômicos:

Nos aspectos econômicos do Município, o forte da economia se prende sobre a Pecuária, a qual possui um grande potencial leiteiro, pois sua bacia nesta área é muito grande, também se destaca na produção de gado para abate, possuindo ainda uma grande tendência agrícola na produção de grãos, contando com dois Projetos de Assentamentos do INCRA: Bandeirante e Jenipapo. Também contamos com a Indústria de Calcário do Tocantins – CALTINS - dirigida pelo Grupo J. Demito, a qual tem uma capacidade de exploração de jazidas para aproximadamente 100 anos, com uma produção nos períodos normais de safra (Abril a Outubro) de 150 carretas diárias; acolhendo assim cerca de aproximadamente 100 trabalhadores Bandeirantenses e de outras regiões e até mesmo de outros Estados.

A Indústria Caltins é responsável por grande parte das mudanças que vem ocorrendo no Município, pois além da mão-de-obra, tem ajudado muito no lado social, sendo patrocinadora de Programas em benefício às pessoas de baixa renda, sendo também apoiadora no incentivo à Educação, pois conta com aulas de alfabetização e reforço aos seus trabalhadores.

e) Aspectos de Moradia:

No que diz respeito à Moradia, a maioria das famílias vivem em casas próprias, construídas de tijolos e telhas, onde as famílias mais carentes são beneficiadas pela Prefeitura Municipal de Bandeirantes com o Programa Habitacional e pelo Governo do Estado, mas existe ainda um percentual que residem em casas de terceiros e outros que residem em barracos de tábuas.

f) Aspectos Educacionais:

Nos Aspectos Educacionais, não existe no Município nenhuma Escola Particular que preste Serviços ao alunado, estes são servidos pelas Escolas Municipais de 1º Grau – Urbanas: (Francisco Divino Vasconcelos – Bandeirantes, Osmar Francisco Gonzaga – Brasilene e Nossa Senhora da Conceição – Martinópolis e pela Escola Estadual Arcelino Francisco do Nascimento, a qual atende até o Nível Médio.

Em Julho de 2004, instalou-se no Município o Curso Superior Telepresencial – Pedagogia, oferecido pela Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS, em parceria com a Sociedade Civil de Educação Continuada LTDA – EDUCONT, o qual formou 32 professores em 2007, trazendo assim melhorias educacionais para a formação acadêmica, seguindo com outros cursos superiores à distância: Administração, letras e Ciências Contábeis.

Há também no Município, o Programa Pioneiros Mirins, oferecido pela Rede Estadual, o qual atende à 120 crianças carentes, e outros Programas Federais (Bolsa Escola, Juventude Cidadã e outros).

g) Aspectos da Saúde:

Nos Aspectos da Saúde, o Município conta com uma Unidade de Saúde Municipal – *Dona Gercina*, o qual conta com uma capacidade para 12 Leitos. As doenças mais freqüentes são: Verminoses (parasitoses), Ira, Hipertensão e DST, com funcionários capacitados para primeiros socorros e uma ambulância para emergenciais, na qual os pacientes são encaminhados párea as cidades de Colinas, Araguaína e quando necessário à Goiânia.

h) Aspectos Culturais e Lazer:

Nos aspectos Culturais, destaca-se o Artesanato, onde o principal forte é a construção de Tapetes, bordados, pinturas e crochê; e as principais Festas Comemorativas são as do Padroeiro da cidade Santo Antonio (13 de Junho – Feriado Municipal), Divino Espírito Santo (05 de Julho), Santos Reis (06 de janeiro), Aniversário da Cidade (26 de Maio), Cavalgada (28 de setembro) e Dia do Cidadão Bandeirante (1º de Janeiro – Feriado Municipal).

O Lazer do Município é praticamente voltado ao Esporte, visto que recebe incentivos de valia ao desenvolvimento, contando com um Estádio gramado com alambrado e outros campos para treinos. No lazer destaca-se também a realização de Vaquejadas (Parque de Vaquejada do saudoso Valtecide, Cavalgada, Motocrós (Festas Anuais) e ainda jogos de baralho (truco) e sinuca, sendo que boa parte dos jovens prefere sair para banhos nos córregos (Mangabeira, Duro, Valência) e em Cachoeiras.

i) Meios de Transportes:

O Transporte dos habitantes do município é feito pela Empresa Rápido Amazonas LTDA – Pioneira desta Região desde os primórdios de instalação, nos horários da manhã e à tarde, a qual transmite acesso de Bandeirantes às cidades de Araguaína, Colinas, Arapoema, Pau D'arco, Bernardo Sayão e até mesmo em cidade do Estado Pará. Existe também a recente Empresa Cooperbam, com carros (VAN) destinados às cidades de Araguaína, Colinas, Arapoema e Pau D'arco, onde destacamos a linha do Senhor Luis Nunes (popular Lucas) de Bandeirantes.

Serve ainda como meio de transporte aos Bandeirantenses o ônibus da Prefeitura Municipal de Bandeirantes, pois tem sempre servido à população quando solicitado.

XIV – As Armas do Município

a) Hino Municipal:

O Hino do Município foi criado em 20 de Janeiro de 2000; tem como criador da letra e música, o Pioneiro Senhor Daniel Borges e a Colaboração dos Professores Raony Sousa Rocha e Ana Cristina da Silva Mota. Contêm o hino seis estrofes, na qual cada uma representa a história e o progresso de seu povo:

I – Estrofe

Busca ressaltar as belezas dos campos e matas do lugar.

Relata o amor que os habitantes e os filhos do lugar, têm por Bandeirantes.

Fala sobre os primeiros habitantes, desbravadores que enfrentaram as dificuldades e acreditaram no futuro de Bandeirantes.

II – Estrofe

Evidencia a fé cristã do povo, que busca em Deus o apoio para suas vidas, pedindo bênçãos para todas as pessoas de Bandeirantes.

III – Estrofe

Ressalta-se a hospitalidade do povo e a simplicidade e grandeza de seus filhos.

IV – Estrofe

Descreve o processo sempre contínuo do crescimento e evolução do (a): Comércio, Pecuária, Estradas e População.

Os estudantes são a certeza da continuação do progresso, e de um futuro ainda mais brilhante.

V – Estrofe

A constante preocupação do povo de Bandeirantes vem descrita nesta estrofe, no resultado positivo desse amor, que protege e dá novos rumos à cidade, ajudando no seu crescimento e na sua construção.

VI – Estrofe

Relata a importância da União dos Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), trabalhando com seriedade, em função de um Município forte e coeso. Representa o desejo de vida e amor dos filhos de bandeirantes, por sua terra, chamando por bênçãos e proteção.

b) Brasão Municipal:

O Brasão Municipal, nas cores: Verde, amarelo e branco, foi criado em 06 de Junho de 2000, com a criação do Vereador Licenciado e então Secretário de Administração da época, o Senhor Marcos Mota do Nascimento, com a participação do Desenhista Áulio José da Silva; ficando assim distinguido:

À esquerda em amarelo ouro “Um cacho de Arroz”.

À direita um “Pé de milho” em verde folha e uma “espiga de milho” em amarelo ouro. Ambos identificando a Agricultura do Município.

Ao centro um “escudo” com contorno em preto, tendo acima “um Sol” com centro avermelhado, contornado por amarelo degrade.

No sentido vertical do escudo “O Mapa do Estado do Tocantins” na cor verde floresta definindo geograficamente os Rios “Araguaia e Javaé, destacando a Ilha do Bananal, e o Rio Tocantins”, todos identificados por um azul médio, destacando em vermelho a posição geográfica do Município de Bandeirantes do Tocantins.

Pela margem esquerda a “Mineradora de Calcário” – caracterizando as riquezas minerais do Município.

Pela margem direita “Um boi” caracterizando a Pecuária do Município e uma “Cerraria” caracterizando também as riquezas minerais do Município.

Ao fundo de todo o escudo uma coloração de 40% do Azul céu.

Abaixo do escudo, o nome “PREFEITURA MUNICIPAL DE” destacado em azul Royal.

A data “26/05”, o nome “BANDEIRANTES DO TOCANTINS” e a data “1994”, todos destacados em branco vazado.

c) Bandeira Municipal:

A Bandeira Municipal, com autoria do Senhor Gustavo Antonio Tavares – Prefeito Municipal, da Equipe Executiva Administrativa/2000, com colaboração do desenhista Áulio José da Silva, foi criada em também em 06 de Junho de 2000, é definida com fundo branco, tendo na diagonal esquerda inferior uma faixa verde oliva, seguida por uma faixa azul Royal e outra faixa amarelo ouro com o Brasão Municipal identificado na parte superior à esquerda das faixas da Bandeira Municipal, simbolizando assim que é dever do Município tratar desta terra e de seu povo.

XV – A Lei Orgânica do Município

A Lei Orgânica do Município foi Criada pelo Legislativo Municipal e Sancionada em Sessão Solene no dia 07 de Setembro de 1997 pela Lei Complementar 001/1997, cujos trabalhos foram presididos pelo Presidente da Comissão Temática – Marcos Mota do Nascimento (Vereador com maior participação na LOM), auxiliado pelas Sub-Comissões Temáticas e Vereadores

Constituintes, fixando assim as Normas Regimentais do Município com direitos e deveres do cidadão Bandeirantense, bem como das administrações.

XVI – Quadro Político (1997 a 2012)

O quadro Político do Município é constituído de acordo com as Legislaturas a seguir:

1ª Legislatura – 1997/2000:

Prefeito – Francisco Divino Vasconcelos

1ª Dama – Neuzina Pereira da Silva

Vice-Prefeito – Gustavo Antonio Tavares

Prefeito – Gustavo Antonio Tavares (assumiu na mesma Legislatura)

1ª Dama – Maria Helena Cardoso Tavares

Vereadores:

Antonio José da Silva – (Presidente 1997/1998)

Antonio Gomes de Brito – (Presidente 1999/2000)

Coraci Lima Marques

Fernando Célio Porto carneiro

Frederico Ferreira Barros

José Anair da Rocha

Lastene de Fátima Amaral da Costa

Marcos Mota do Nascimento

Maria Helena Cardoso Tavares

Evangelista Rodrigues da Silva (Suplente que assumiu)

José Donizete Barbosa (Suplente que assumiu)

Manoel Cardoso Pinheiro (Suplente que assumiu)

2ª Legislatura – 2001/2004:

Prefeito – José Arnóbio da Silva (Pelé)

1ª Dama – Deusdélia de Fátima Santos Silva

Vice-Prefeito – José Anair da Rocha

Vereadores:

Fernando Célio Porto Carneiro – (Presidente em 2001/2002)

Coraci Lima Marques – (Presidente em 2003/2004)

Celso Borges Júnior

Evangelista Rodrigues da Silva

José Donizete Barbosa

Manoel Cardoso Pinheiro

Marinho Fernandes da cunha

Osmar Francisco Gonzaga (Faleceu na Legislatura)

Soraia Maria Rocha de Souza

Francisco Calácio dos Santos (Suplente que assumiu)

Mauro César Carvalho Moura (Suplente que assumiu)

Paulo Borges dos Santos (Suplente que assumiu)

3ª Legislatura – 2004/2008:

Prefeito – José Arnóbio da Silva (Prefeito cassado em 04/05/2005)

- Josafá Pereira de Souza (Prefeito que assumiu)

1ª Dama – Deusdélia de Fátima Santos Silva

- Rosilene de Sousa Moreira

Vice-Prefeito – José Anair da Rocha

- Marcos Mota do Nascimento

Vereadores:

Adalto Nogueira Neves

Advaldo Pereira de Sousa

Coraci Lima Marques (Presidente da Câmara que assumiu - 2005/2008)

Evangelista Rodrigues da Silva

Fernando Célio Porto Carneiro – (Presidente da Câmara Cassado - 2005)

Francisco Calácio dos Santos

José Donizete Barbosa

Luciano Gomes Pereira

Manoel Cardoso Pinheiro

Soraia Maria Rocha de Souza

4ª Legislatura – 2009/2012:

Prefeita – Coraci Lima Marques

Vice-Prefeito – Gustavo Antonio Tavares

Vereadores:

Soraia Maria Rocha de Souza (Presidente da Câmara Municipal 2009/2010)

Adalto Nogueira Neves

Advaldo Pereira de Sousa

Fernando Célio Porto Carneiro

Frederico Ferreira Barros

Luciano Gomes Pereira

Saulo Gonçalves Borges

Rainelton Aires Pires

Wesley Rodrigues Tavares

3^a PARTE

(Anexos)



XVII – Anexos

• Lei de Criação do Município

PÁGINA 1328 DIÁRIO OFICIAL Nº 347 ANO VI - PALMAS, SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO U

até a sua barra com o Ribeirão Carmo, ponto inicial desta descrição.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

PALACIO ARAGUINIA, em Palmas, aos 26 dias do mês de maio de 1994; 173º da Independência; 106º da República e 48º do Estado do Tocantins.

MOISÉS MQUELINA AVELINO
Governador

LEI Nº 683, DE 26 DE MAIO DE 1994.

Cria o Município de Bandeirantes do Tocantins, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS.

Faço saber que a ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o Município de Bandeirantes do Tocantins, com área a ser desmembrada do Município de Arapáguas, com as seguintes limites e confrontações:

"COM O MUNICÍPIO DE AMPAIOEMA: Começa no Rio Cuiabá, barra com o Córrego dos Macacos por último acima até sua cabeceira, daí, uma linha reta até a cabeceira do Córrego da Fome, por este abelino até sua barra com o Rio Jenipapo.

COM O MUNICÍPIO DE PAU D'ARCO: Começa na barra do Córrego da Fome no Rio Jenipapo, por este acima até sua cabeceira, daí, em rumo certo até a Barra do Estrondo ou Cordilheiras.

COM O MUNICÍPIO DE NOVA OLINDA: Começa na Barra do Estrondo ou das Cordilheiras, no ponto confrontante com a cabeceira do Ribeirão Capivarina, segue por aquela Barra até confrontar com a cabeceira do Rio Capivará Grande.

COM O MUNICÍPIO DE COLINAS DO TOCANTINS: Começa na Barra do Estrondo ou das Cordilheiras, no ponto confrontante com a cabeceira do Rio Capivará Grande, segue por esta Barra até confrontar com a cabeceira do Ribeirão Capivarina.

COM O MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY: Começa na Barra do Estrondo ou das Cordilheiras, no ponto confrontante com a cabeceira do Ribeirão Capivarina, segue por esta Barra até o ponto confrontante com a cabeceira do Rio Cuiabá.

COM O MUNICÍPIO DE TIAPORÁ DO TOCANTINS: Começa na Barra do Estrondo ou das Cordilheiras, no ponto confrontante com a cabeceira do Rio Cuiabá; daí, em rumo certo até a referida cabeceira, desce pelo Rio Cuiabá até confrontar com o Morro Palado.

COM O MUNICÍPIO DE PEGULZEIRO: Começa no Rio Cuiabá, no ponto confrontante com o Morro Palado, desce por este Rio até a barra do Córrego do Veadão.

COM O MUNICÍPIO DE BERNARDO SAYÃO: Começa no Rio Cuiabá, na barra do Córrego do Veadão, desce pelo Rio Cuiabá até a barra do Córrego do Macaco, ponto inicial desta descrição.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

PALACIO ARAGUINIA, em Palmas, aos 26 dias do mês de maio de 1994; 173º da Independência; 106º da República e 48º do Estado do Tocantins.

MOISÉS MQUELINA AVELINO
Governador

LEI Nº 684, DE 26 DE MAIO DE 1994.

Cria o Município de Santa Rita do Tocantins, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS.

Faço saber que a ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o Município de Santa Rita do Tocantins, com área a ser desmembrada do Município de Brazão de Nazaré-TO, com as seguintes limites e confrontações:

"COM O MUNICÍPIO DE CRISTALÂNDIA: Começa na barra do Córrego São João no Rio

Urubu, por este último acima até a barra Córrego São João; segue referido córrego até sua cabeceira próxima a Barra do Estrondo ou Cordilheira no divisor de águas Araguaia/Tocantins.

COM MUNICÍPIO DE FATIMA: Começa na Barra do Estrondo ou Cordilheira no divisor de águas Araguaia/Tocantins segue por divisor contido sul até a porção de coordenadas geográficas latitudes 10º30'30" S e longitudes 48º45'00" W, daí, segue em rumo certo ao ponto cruzamento do Córrego Amarelo do Falcão com a BR-153; daí, segue pelo Córrego Amarelo ou Falcão abaixo até sua barra no Ribeirão Enxada; daí, segue por este abelino até sua barra com o Ribeirão Cuiabá.

COM O MUNICÍPIO DE BREJINHO DE NAZARÉ: Começa no Ribeirão dos Bois no Ribeirão Enxada, daí, desce por este até sua barra no Rio Cuiabá.

COM O MUNICÍPIO DE ALIANÇA DO TOCANTINS (CRIMAS): Começa na barra do Ribeirão Enxada no Rio Cuiabá; daí, sobe por este até a cabeceira na Barra do Estrondo; daí, em uma linha reta até a cabeceira do Córrego São João; desce por este até a sua barra no Ribeirão Canastra; desce por este até a barra do Córrego Santa Fúria; daí, sobe pelo Córrego Santa Fúria até sua cabeceira; daí, segue em linha reta à cabeceira do Córrego Mato Verde ou Grão; daí, se desce até sua barra no Rio Duaré.

COM O MUNICÍPIO DE DUARÉ: Começa na Barra do Córrego Grão ou Mato Verde no Rio Duaré; daí, segue pelo Duaré abelino até sua barra no Rio Formoso.

COM O MUNICÍPIO DE LADON DA CONJUNTA: Começa na barra do Rio Formoso com o Duaré, segue por este último abelino até barra com o Ribeirão Lago Verde; c referido Ribeirão acima até a barra Córrego do Sapó; daí, sobe por este até sua cabeceira; daí, em rumo certo a barra do Córrego Fariinha Molhada com o Rio Urubu, daí, segue referido rio acima até sua barra com o Córrego Brejinho, ponto de partida.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

PALACIO ARAGUINIA, em Palmas, aos 26 dias do mês de maio de 1994; 173º da Independência; 106º da República e 48º do Estado do Tocantins.

MOISÉS MQUELINA AVELINO
Governador

LEI Nº 687, DE 26 DE MAIO DE 1994.

Cria o Município de Agulardópolis, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS.

Faço saber que a ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o Município de Agulardópolis, com área a ser desmembrada do Município de Tocantópolis-TO, com as seguintes limites e confrontações:

"COM O ESTADO DO MARANHÃO: Começa na barra do Córrego Santana no Rio Tocantins; daí, segue por este até a barra com o Córrego São João.

COM O MUNICÍPIO DE MOSQUITO: Começa onde terminam os limites do Estado do Maranhão; daí, segue pelo Córrego São João até a sua cabeceira; em rumo reto até a barra do Ribeirão Francisco, com o Ribeirão Mambuca.

COM O MUNICÍPIO DE NAZARÉ: Começa na barra do Ribeirão São Francisco com o Ribeirão Mambuca; daí, segue por último abelino até sua barra com o Córrego São João.

COM O MUNICÍPIO DE TOCANTINÓPOLIS: Começa no ponto onde terminam os limites do Estado do Maranhão; daí, segue em linha reta à cabeceira do Córrego Santana; daí, em rumo certo abelino até sua barra com o Rio Tocantins.

• Ata de Instalação do Município

ATA N.º "01"

Ata de instalação do Município de Bandeirantes do Tocantins e Posse do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores eleitos em três de Outubro de 1996.

Ao primeiro (1º) dia do mês de Janeiro de um mil novecentos e noventa e sete (01-01-1997) às 09:00 horas, na Igreja Católica neste povoado de Bandeirante, com a presença do vereador mais votado: Antônio José da Silva, Presidente da Solene Sessão, dos demais vereadores eleitos: Fernando Célio Porto Carneiro, Coraci Lima Marques, M.ª Helena Cardoso Tavares, Lastene de Fátima Amaral, Marcos Mota do Nascimento, José Anair da Rocha, Antônio Gomes de Brito e Frederico Ferreira Barros, presente também os senhores: Francisco Divino Vasconcelos e Gustavo Antônio Tavares, respectivamente Prefeito e Vice-Prefeito eleitos deste município, bem como demais autoridades: Sr. Cazuza Camilo, Sra. Maria dos Anjos Carneiro da Silva, Sra. Joaquina Pereira de Sousa, Sra. "Anélia Zambom Teixeira", Sr. Claudenor Gomes Taveira (Prefeito em transição)/ Sra. Vilma Brito de Oliveira Taveira (1ª Dama em transição), Sr. José Ribamar Araújo (presidente da Câmara Municipal de Arapoema (trans.) Sr. Dr. José Marcelino (Assessor Jurídico), Sr. João Batista Araújo da Silva (subdelegado de Polícia), Sr. Pedro (Pastor da Igreja Assembleia de Deus) e demais autoridades, que passaram fazer parte dos anais históricos desta nova unidade territorial. Em seguida o Sr. Divino Pimenta da Silva, fez a leitura de um texto histórico referente a este Município. Em seguida o mesmo convidou o Sr. José Wilson Gonçalves de Araújo/ como assessor técnico a dar continuidade a esta solenidade. Em seguida o Sr. José Wilson convidou o Sr. Cazuza Camilo, Sra. M.ª dos Anjos Carneiro da Silva, Joaquina Pereira de Sousa a darem posse ao Presidente Interino Sr. Antônio José da Silva, sendo antes porém feito uma leitura de um pequeno histórico político do Presidente empossado, em seguida o mesmo fez o seu juramento de posse que vem com os seguintes dizeres: Eu, Antônio José da Silva, eleito vereador em três (03) de Outubro de 1996, prometo manter, defender a Constituição da República, a do Estado e observar as leis do Município, especialmente a Lei Orgânica. Prometo ainda promover o bem coletivo e exercer com patriotismo, honestidade e espírito público o mandato que me foi conferido. Em seguida o mesmo fez um pequeno agradecimento e / convidou a todos a ficarem de pé para a execução do Hino Nacional. Em seguida o mesmo pede ao Sr. José Wilson que faça em voz alta a leitura do Diário Oficial que institucionalizou a transformação e Emancipação do Povoado de Bandeirantes em Município, documento este que vem com a seguinte redação: Lei n.º 685, de 26 de Maio de 1994, "Cria o Município de Bandeirantes do Tocantins, e dá outras providências." O Governador do Estado do Tocantins. Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins, decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1º - Fica criado o Município de Bandeirantes do Tocantins, com área a ser desmembrada do Município de Arapoema, com os seguintes limites e confrontações: "com o Município de Arapoema: Começa no Rio Cunhas barra com o Córrego dos Macacos por último acima até à cabeceira do córrego da Fome, / por este abaixo até sua barra com o Rio Jenipapo. Com o Município da Pau D'arco: Começa na barra do Córrego da Fome no Rio Jenipapo, por este acima até sua cabeceira, daí em rumo certo até a Serra do Estrondo ou das Cordilheiras. Com o Município de Nova Olinda: Começa na Serra do Estrondo ou das Cordilheiras, no ponto confrontante com a cabeceira do Ribeirão Jenipapo, segue por aquela serra até confrontar com a cabeceira do rio Capivara Grande. (segue por esta serra até confrontar com a cabeceira do Ribeirão capivarinha..) Com o Município de Presidente Kennedy: Começa na Serra do Estrondo ou das cordilheiras, no ponto confrontante com a cabeceira do Ribeirão Capivarinha, segue por esta serra até o ponto confrontante com a cabeceira do rio Cunhã. Com o município de Itapora do Tocantins: Começa na serra do Estrondo ou das Cordilheiras, no ponto confrontante com a cabeceira do rio Cunhã; daí em rumo certo até confrontar com o morro Pelado. Com o Município de Pequizeiro: Começa no rio Cunhã, no ponto confrontante com o Morro Pelado, desce por este rio até a barra do córrego do Veado. Com o Município de Bernardo Sayão: Desce pelo rio Cunhã

até a barra do Córrego do Macaco, ponto inicial desta descrição. Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Palácio Araguaia em Palmas/TO, aos 26 dias do mês de Maio de 1994: 173º - da Independência: 106º - da República e 6º do Estado do Tocantins. Retificando, após a palavra Grande, desta página não existe as palavras entre parênteses, existe é : com o Município de Colinas do Tocantins: Começa na Serra do Estrondo ou das Cordilheiras, no ponto confrontante com a cabeceira do Rio Capivara grande, segue pôr esta Serra até confrontar com a cabeceira do Ribeirão Capivarinha. Em seguida o Sr. Presidente fez o seguinte pronunciamento: Na forma da Lei e de acordo com o rito e forma prevista, tendo em vista a salvação, digo, salva guarda Jurídica / dos interesses do povo, ao resguardar da tradição Histórica da Nação e a Solidariedade que deve unir todos os brasileiros em torno dos ideais superiores de uma Pátria una e indivisível, bem como organizada para bem defender-se, culta e voltada para o progresso e a felicidade de seus filhos. Como Presidente Interino da Câmara Municipal de Bandeirantes no Estado do Tocantins, com sede nesta localidade, que ora recebe o foro de cidade e que fique registrado na história Pátria. Em seguida realizado o ato de instalação do Município, o mesmo passou a empossar os demais vereadores, sendo que cada um passou a Presidência sua Declaração de bens. Em seguida, / Prefeito e Vice-Prefeito da mesma forma. Em / seguida a palavra foi franqueada ao Sr. Prefeito em transição Claudenir Gomes Taveira, onde em uso da palavra fez a leitura do Decreto nº 114/96, que instala o Município de Bandeirantes e da Outras providências. Em seguida o mesmo fez a leitura dos bens patrimoniais que deixa ao município. Em seguida o Sr. Prefeito empossado Francisco Divino Vasconcelos, fez uso da palavra explanando e fez-se ciente que este Município terá uma boa administração se Deus quiser. Em seguida o Sr. Vice - Prefeito Gustavo Antônio Tavares fez seus agradecimentos. Em seguida, o Sr. Prefeito empossado fez os agradecimentos finais e passou a palavra ao Presidente da mesa, que encerrou a sessão, como não houve nada mais a tratar, foi encerrada a sessão e lavrou a presente Ata que se depois lida, aprovada, será devidamente assinada. Assim foi aprovada pôr unanimidade.

Antônio José Silva, Fernando Célio P. Carneiro, José Anair da Rocha, Coraci Lima Marques, Marcos Mota do Nascimento, Maria Helena Cardoso Tavares, Lastene de Fátima Amaral, Frederico Ferreira Barros, Antônio Gomes de Brito, Gustavo Antônio Tavares, Francisco Divino Vasconcelos.

*Esta Ata é Cópia fiel do Primeiro Livro de Ata do Município de Bandeirantes do Tocantins, folhas 1 e verso, 2 e verso, 3 e verso.

Antônio José Silva
Francisco Divino Vasconcelos

Gustavo Antônio Tavares
Maria Helena Cardoso Tavares

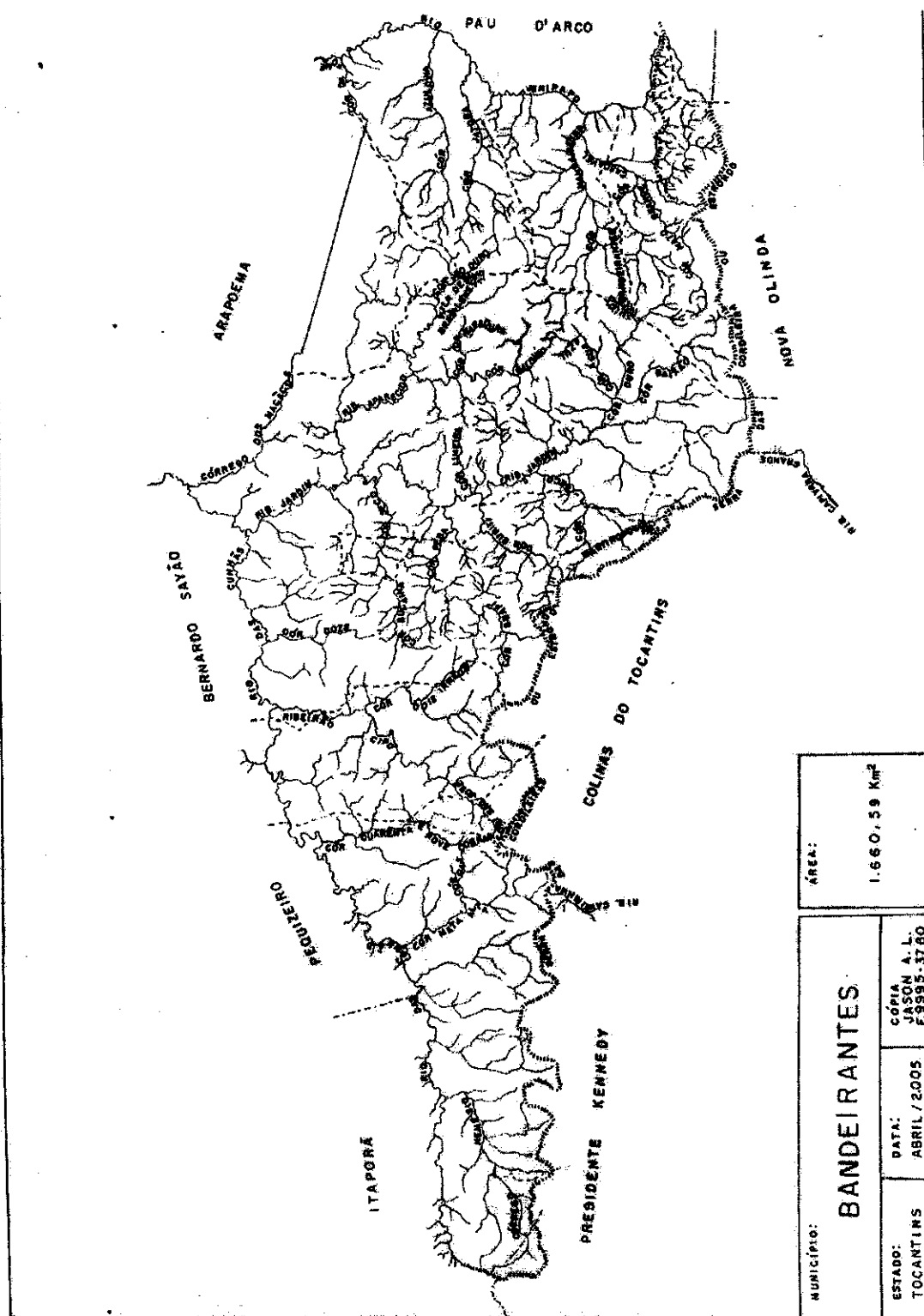
Antônio Gomes de Brito
Frederico Ferreira Barros

Lastene de F. Amaral da Costa

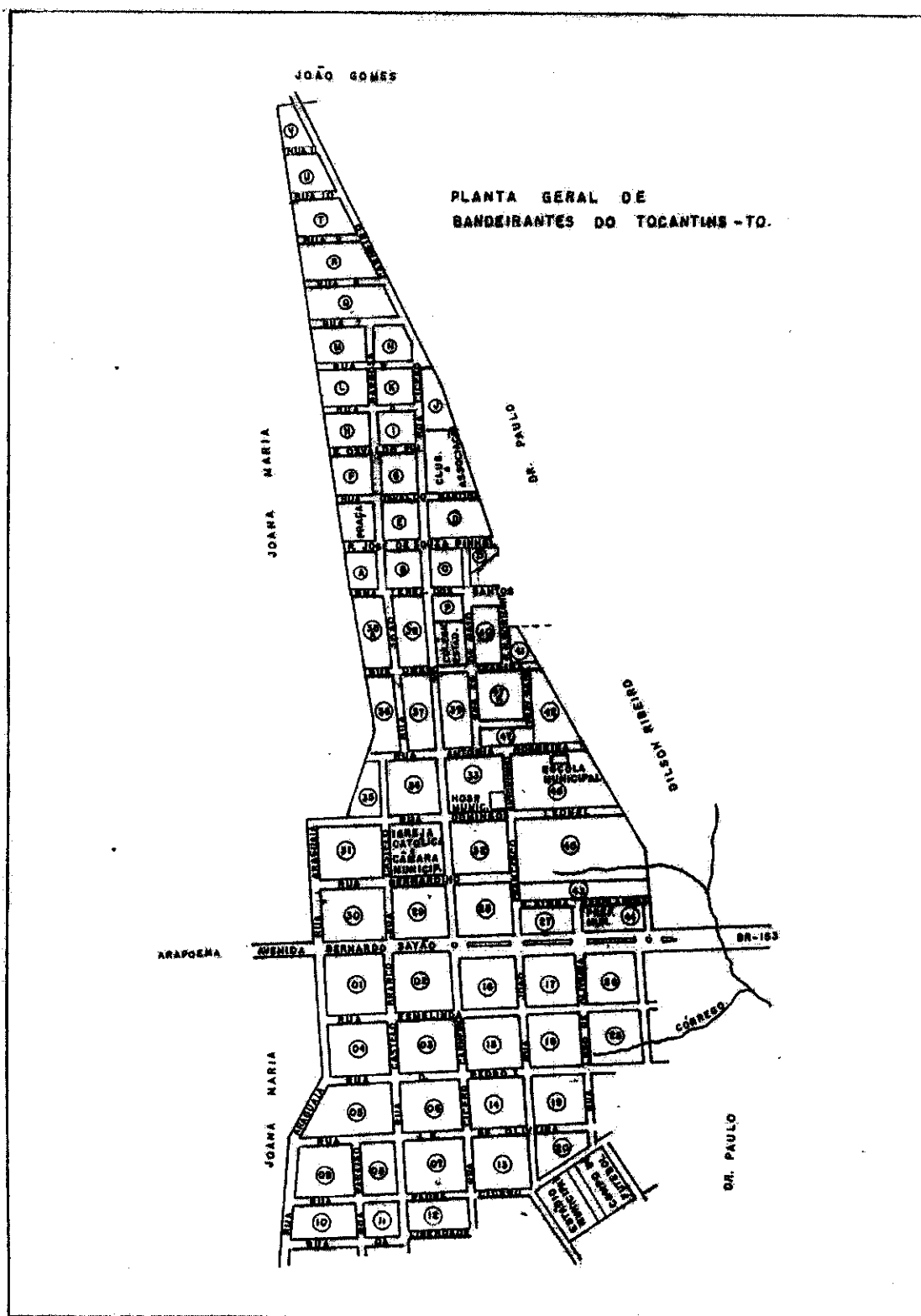
Fernando Célio P. Carneiro

José Anair da Rocha

• Mapa do Município



• Planta Geral da Sede do Município



• Hino Municipal de Bandeirantes do Tocantins

- I - Terra querida de nossas vidas
Teus campos são belos, matas floridas
Os Pioneiros têm a certeza
Colher o fruto da natureza
- II - O nosso povo levanta os braços
Pedindo paz e união
Povo unido de coração
Somos felizes com proteção.
- III - Ô ô ô terra gentil
Ô ô ô povo brilhante (bis)
- IV - O progresso nunca pára
Os estudantes deram o grito
Viva a Bandeira do Município.
- V - A cidade protegida
O nosso sonho vê-la construída.
- VI - Um corpo forte
Gesto elegante
Trabalho sério é muito importante
Quero viver, você vai ver
Deus proteger nosso Bandeirantes.

Letra e Música: Daniel Borges

Colaboração: Prof^ºs – Raony Souza Rocha e Ana Cristina da Silva Mota

Data de Criação: 20 de Janeiro de 2000

- **Brasão do Município de Bandeirantes do Tocantins**

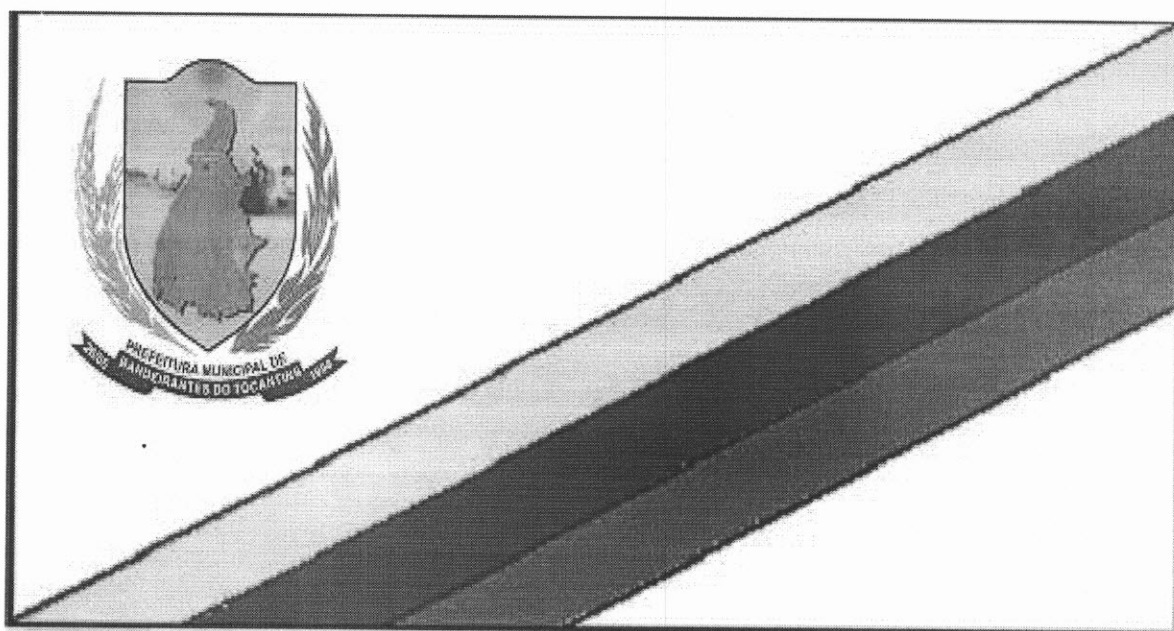


AUTOR: Marcos Mota do Nascimento

COLABORAÇÃO: Áulio José da Silva

DATA DE CRIAÇÃO: 06 de Junho de 2000

- **Bandeira do Município de Bandeirantes do Tocantins**



AUTOR: Gustavo Antonio Tavares

PARTICIPAÇÃO: Áulio José da Silva e Servidores
Administrativos do Executivo/2000

DATA DE CRIAÇÃO: 06 de Junho de 2000

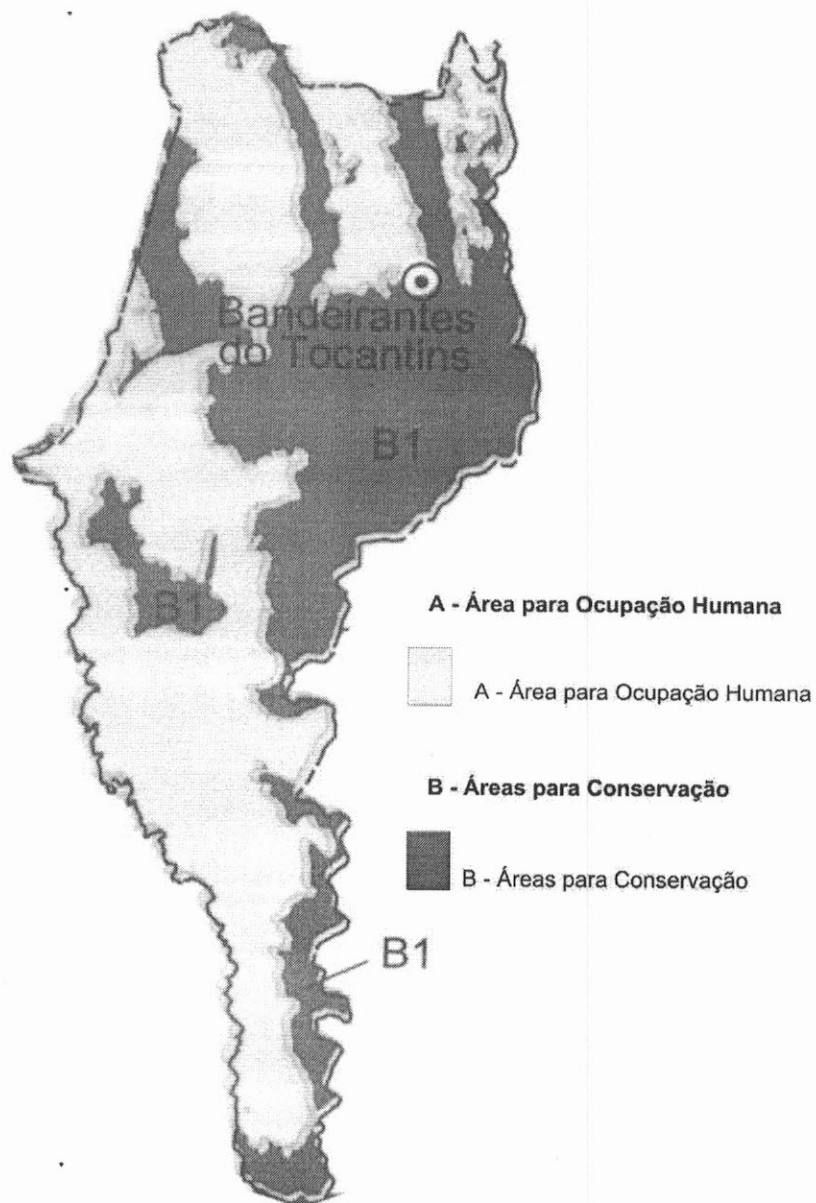
• Informações do Zoneamento Ecológico

A – Áreas cobertas ou não com vegetação primária ou secundária, favoráveis à realização de atividades diversas e implantação de empreendimentos, de caráter temporário ou permanente, promovidos por agentes públicos ou privados. A ocupação e uso dessas áreas devem ser compatíveis com as diferentes capacidades de suporte ambiental e estar em conformidade com a Legislação vigente.

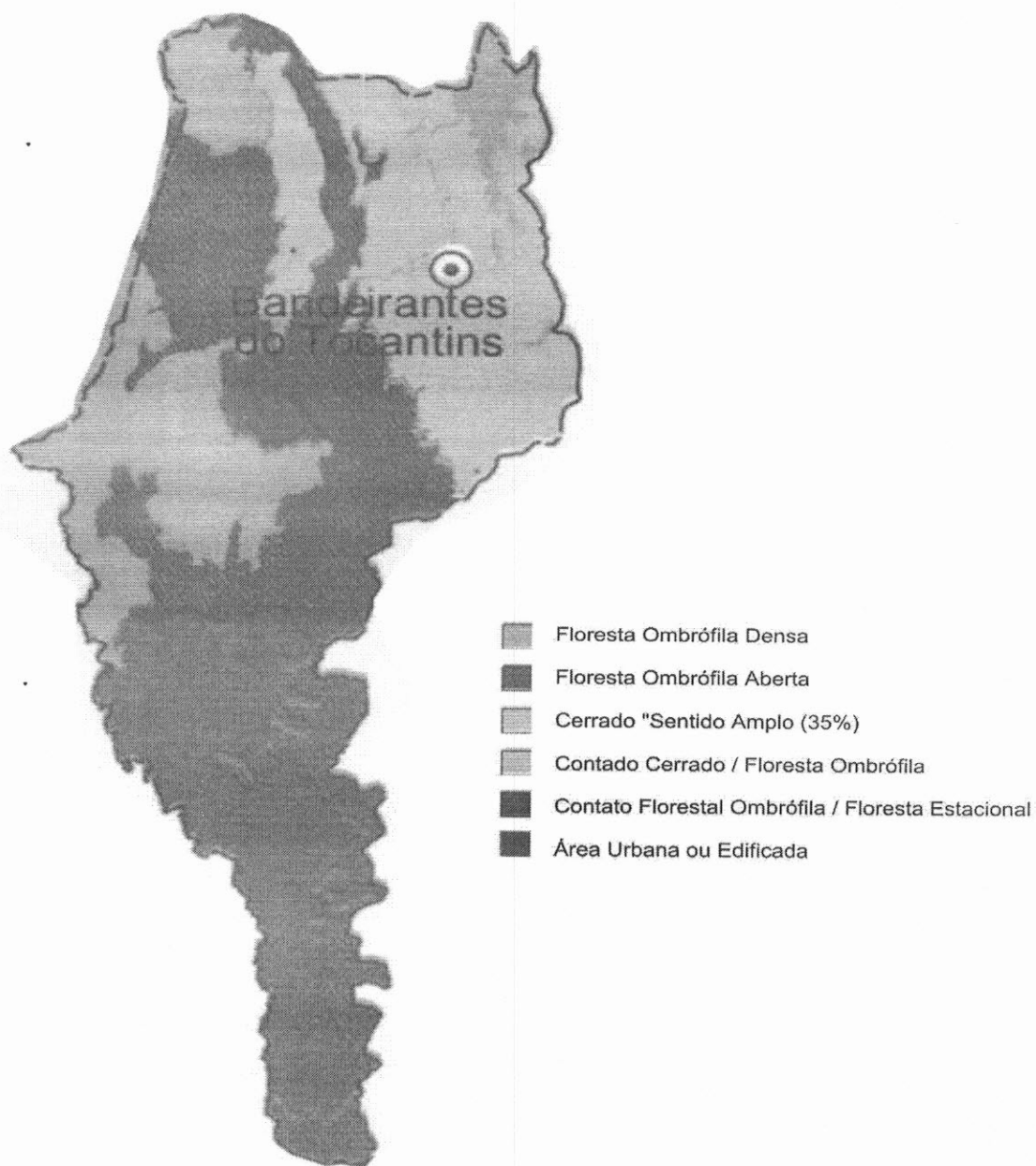
B – Áreas com níveis diferenciados de fragilidade, conservação e alteração da paisagem, onde se admite a ocupação humana por agentes públicos ou privados, com objetivos sociais e econômicos, mas sob condições de restrição de manejo visando a utilização sustentável dos recursos naturais e a conservação da biodiversidade.

B1 – Áreas de uso humano consolidado, cobertas ou não com vegetação primária ou secundária, com atividades exercidas com técnicas e dimensões toleráveis em termos de atendimento às capacidades de suporte ambiental regional, onde o licenciamento não deve permitir a redução dos ambientes naturais.

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO



Vegetação - Ambientes Fitoecológicos



Fonte: OIKOS pesquisa Aplicada Ltda.

SEPLAN - Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente

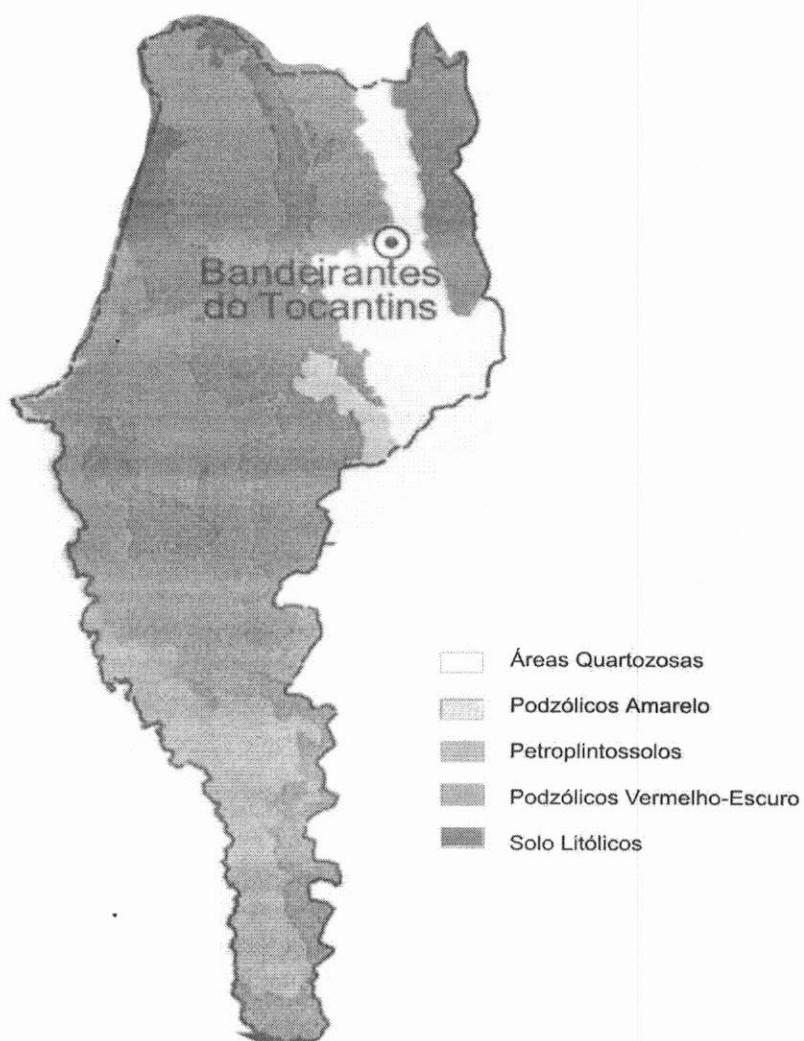
APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS



Fonte: OIKOS pesquisa Aplicada Ltda.

SEPLAN - Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente

Solos



Fonte: OIKOS pesquisa Aplicada Ltda.

SEPLAN - Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente

XVIII – Fontes Bibliográficas

Câmara Municipal de Bandeirantes do Tocantins – TO.

Cartório Eleitoral de Arapoema – TO.

Diário Oficial do Estado do Tocantins

Entrevistas a Pioneiros, Lideranças Políticas e Servidores Municipais.

Hospital Municipal de Bandeirantes do Tocantins – TO.

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Bandeirantes do Tocantins.](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bandeirantes_do_Tocantins)

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Colinas do Tocantins – TO.

OIKOS – Pesquisa Aplicada Ltda.

Prefeitura Municipal de Bandeirantes do Tocantins – TO.

www.achetudoregiao.com.br

www.araguaina.com.br

www.citybrasil.com.br

www.google.com.br

www.ibge.com.br

www.seplan.gov.to.br

www.tocantins.com.br